



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

GT 7: PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I

Modalidade de apresentação: Comunicação oral

OS PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: ESTUDO CIENCIOMÉTRICO DA FRENTE DE PESQUISA

Murilo Artur Araújo da Silveira

Universidade Federal de Pernambuco

Fábio Mascarenhas e Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Renato Fernandes Corrêa

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo: Estudo cientíométrico voltado a frente de pesquisa dos periódicos da Ciência da Informação no Brasil. Amparado nos estudos de citação e de institucionalização da pesquisa científica, este texto analisou 445 contribuições científicas veiculadas pelo periódico *Ciência da Informação*, de 1995 a 2009, focando as temáticas, os descritores e os periódicos citados dos textos. Os resultados apontam a frente de pesquisa da área no Brasil, ilustrando que boa parte dos periódicos nacionais compõe o grupo, juntamente com outros periódicos internacionais.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Frente de Pesquisa. Periódicos Científicos. Brasil. Cienciometria. Institucionalização da Ciência da Informação.



1 INTRODUÇÃO

O periódico científico é um veículo de comunicação científica do tipo formal, categorizado como documento primário cuja função é disseminar informações produzidas pelos pesquisadores, funcionando como instrumento de registro e circulação das idéias científicas. É o meio de divulgação tradicional e preferencial da maioria dos cientistas, que sofre e exerce influências importantes no processo de constituição e institucionalização de uma disciplina científica, trilhando um percurso árduo para se estabelecer e se consolidar.

Como veículo formal de disseminação de conhecimentos, o periódico científico tem funções específicas. Mueller (2003, p.75-76) aponta as seguintes:

- Comunicação formal dos resultados da pesquisa original para a comunidade e demais interessados;
- Preservação do conhecimento registrado;
- Estabelecimento da propriedade intelectual;
- Manutenção do padrão da qualidade da ciência.

Ressalta-se que a partir do surgimento das novas tecnologias da informação, as funções dos periódicos científicos se potencializaram. Algumas dificuldades foram superadas e outras surgiram, assumindo-se plural e decisivo no processo de produção e disseminação de conhecimentos, confirmando sua importância para o progresso da ciência.

A avaliação que se realiza em torno das contribuições submetidas aos periódicos científicos é efetuada por processos rígidos e imparciais, conhecido como avaliação pelos pares. É uma prática que vigora desde o surgimento dos primeiros periódicos e a previsão é de que continue a existir, devido as suas características de crédito e reconhecimento (MEADOWS, 1999; STUMPF, 2005). Esses processos são estabelecidos por um fluxograma de atividades que refletem as exigências de uma política editorial, materializados pela crítica.

Segundo Stumpf (2005), o processo de avaliação de originais envolve aspectos que legitimam e consolidam o sistema de avaliação pelos pares como o mais presente no universo científico. Para a autora, a escolha dos avaliadores e a quantidade deles são aspectos sensíveis no sistema. Os parâmetros utilizados para a escolha de *referees*



devem ser claros e envolver a comissão editorial. A escolha deve ser pautada na competência e representatividade do pesquisador no campo, e dele se espera ponderação e equilíbrio nos comentários e críticas, assim como disciplina no cumprimento dos prazos (ZIMAN, 1979; MEADOWS, 1999; STUMPF, 2005).

Quando conquista credibilidade perante uma comunidade, um periódico passa a ser mais mencionado em trabalhos científicos (ZIMAN, 1979). O aumento do número de citações consolida a sua importância – a do periódico - para o desenvolvimento de uma ciência, no mesmo instante que confirma sua condição como veículo de comunicação para o grupo a qual serve. A junção deste periódico a outros, dentro de um mesmo domínio científico, configura o que Price (1965) cunhou como *frente de pesquisa*.

Entende-se por frente de pesquisa o conglomerado composto por autores e pesquisadores que publicaram textos no passado próximo (últimos cinco anos), sendo esses textos bastante influentes nas idéias de outros pesquisadores, assim como nos seus textos, tanto no presente quanto no futuro (BRAGA, 1973). Contudo, Price (1965) inclui neste grupo os periódicos por entendê-los como instrumentos de disseminação de conhecimentos produzidos por atores científicos. Nessa perspectiva têm-se os autores e os veículos de comunicação como elementos essenciais para a formação das frentes de pesquisa.

A frente de pesquisa de autores geralmente é composta por pesquisadores experientes, com vivência profissional e acadêmica reconhecida que contribuiu significativamente no processo de desenvolvimento da área. Já a frente formada por periódicos concentra o núcleo de periódicos com política e comissão editorial consolidada, que veicula textos e opiniões oriundos de pesquisa científica avaliada e reconhecida pelos pares, gozando assim de prestígio no campo científico. Pode-se afirmar que a frente de pesquisa é o grupo que aparece na primeira linha de uma área, destacando-se pelas suas idéias e contribuições ao fundo de conhecimento, com repercussões espaciais e temporais significativas no desenvolvimento da disciplina (BORNMANN; DANIEL, 2008).

Diante da discussão empreendida, este trabalho busca mapear a frente de pesquisa de periódicos científicos, delimitada ao período de 1995 a 2009, através das citações de artigos publicados no periódico *Ciência da Informação*. Visando apresentar a frente de pesquisa constituída no período, este texto se amparou nos estudos de Price



(1965) e Braga (1973) sobre citações a periódicos, com o propósito de compreender os caminhos percorridos pela área da Ciência da Informação. O artigo também se insere nos estudos de institucionalização social da Ciência da Informação, através dos estudos de citação para compreensão da dinâmica de produção, disseminação e uso de conhecimentos no universo científico (WHITLEY, 1974; 1980).

A justificativa da pesquisa se revela na proposição de elementos descritivos dos processos de produção e uso de conhecimentos na Ciência da Informação para visualização das dinâmicas estabelecidas no período analisado. Alinha-se com os registros da literatura que apontam a carência de trabalhos que ofereçam representações do estágio de desenvolvimento do campo, possibilitando que os segmentos envolvidos possam compreender os percursos realizados, refletir sobre as práticas e condutas e propor estratégias de ação que garantam o desenvolvimento pleno da Ciência da Informação.

Busca-se também destacar os principais veículos de comunicação científica da área, atribuir créditos aos atores envolvidos nos processos editoriais, uma vez que relaciona questões conceituais e sociais que condicionam a institucionalização da pesquisa científica no país. Dessa forma, a pesquisa pretende fornecer um panorama descritivo dos periódicos importantes da área para conhecimento e reconhecimento do processo evolutivo construído em suas perspectivas cognitiva e social.

No próximo tópico, o artigo apresentará o método e os procedimentos metodológicos utilizados pela pesquisa, e em seguida os resultados e as análises.

2 CORPUS, MÉTODO E PROCEDIMENTOS

O *corpus* da pesquisa é composto pelas referências dos artigos veiculados no periódico Ciência da Informação¹ no período compreendido entre os anos de 1995 a 2009, precisamente os seguintes elementos: autoria, título dos artigos, grupos de trabalho da ANCIB (para categorização dos artigos), palavras-chave e títulos dos periódicos citados.

¹ <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf>



Para o desenvolvimento da pesquisa foi adotado o método cientométrico, a partir das técnicas de análise de citações e de assunto. Para apresentação dos resultados, a técnica utilizada foi a de representações cartográficas. Os tipos de pesquisa escolhidos pela contribuição foram: a pesquisa descritiva e exploratória segundo seus objetivos e, segundo os procedimentos metodológicos pela bibliográfica.

Os procedimentos metodológicos adotados pela pesquisa foram:

Identificação dos volumes e dos números do período de 1995 a 2009 do periódico *Ciência da Informação*, e respectiva coleta das referências;

Formatação da base de dados e definição dos campos e de suas estruturas para a obtenção dos objetivos esperados;

Formatação da base de dados no software *Microsoft Word*, seguindo a definição dos campos, os sinais de separação entre as unidades de análise e a forma de descrição de cada dado a ser inserido nos campos;

Inclusão dos dados bibliográficos na base;

Eliminação das inconsistências dos dados e dos erros de digitação, através da função Substituir do software *Microsoft Word*;

Edição, contagem e cruzamento dos dados presentes nos campos da base, através do software *Dataview*;

Definição e criação dos gráficos, verificando as variáveis de cada caso para guiar as análises, a partir do software *Microsoft Excel*;

Discussão dos resultados, tendo por base as representações cartográficas que foram elaboradas.

Os Grupos de Trabalhos da ANCIB que serviram de parâmetro para categorização dos artigos do periódico *Ciência da Informação* são exibidos pelo Quadro 1.

Quadro 1 - Grupos de Trabalho da Ancib

Grupo	Descrição do Grupo
GT 1	Estudos Históricos e Epistemológicos da Informação
GT 2	Organização e Representação do Conhecimento
GT 3	Mediação, Circulação e Uso da Informação
GT 4	Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações
GT 5	Política e Economia da Informação
GT 6	Informação, Educação e Trabalho
GT 7	Produção e Comunicação da Informação em CT&I
GT 8	Informação e Tecnologia
GT 9	Museu, Patrimônio e Informação
GT 10	Informação e Memória

Fonte: Portal da ANCIB (www.ancib.org.br)



3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados das análises deste estudo serão apresentados em duas fases: a primeira contemplará os cruzamentos de variáveis ligadas aos objetos: ano do artigo, grupos de trabalho e os periódicos citados. Após a realização das análises, será apresentada a frente de pesquisa dos periódicos em Ciência da informação, finalizando a seção. O total de artigos analisados foi 445, distribuídos em quinze anos (1995 a 2009). Trata-se de contribuições da comunidade na forma de artigos de revisão, artigos de pesquisa e relatos de experiência. A distribuição dos textos veiculados no periódico *Ciência da Informação* foram categorizados nos Grupos de Trabalho da ANCIB, expressos no Quadro 2.

Quadro 2 - Temáticas dos Artigos segundo os Grupos de Trabalho da ANCIB

Grupo de Trabalho	Nº de Artigos	Percentual
Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação	33	7%
Organização e Representação do Conhecimento	44	10%
Mediação, Circulação e Apropriação da Informação	75	17%
Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações	90	20%
Política e Economia da Informação	42	9%
Informação, Educação e Trabalho	23	5%
Produção e Comunicação da Informação em CT&I	84	19%
Informação e Tecnologia	43	10%
Museu, Patrimônio e Informação	5	1%
Informação e Memória	3	1%
Nenhum dos GTs	3	1%
	445	100%

Do conjunto de 445 artigos contemplados pela pesquisa, o número de descritores levantado foi de 911. Para a exibição dos descritores mais representativos do conjunto, o número de corte foi de 101, perfazendo 11% do número total de descritores. A Figura 1 apresenta a distribuição dos descritores mais representativos.



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010



Figura 1: Nuvem de Tags dos Descritores

A leitura que se faz do Quadro 2 e da Figura 1 é que os descritores *Ciência da Informação* e *Brasil* ocupam destaque, seguidos por *Tecnologia da Informação*, *Sociedade da Informação* e *Serviços de Informação*. Tais posições revelam que as atividades de pesquisas focaram seus esforços para compreensão e contribuições para o contexto brasileiro. Verifica-se que temáticas relacionadas à produção e comunicação da informação (Bibliometria, Periódicos Científicos, Comunicação e Produção Científica), se sobressaíram dentro do conjunto analisado, posicionando este domínio como um dos mais representativos da Ciência da Informação. Faz-se menção também aos assuntos relacionados à gestão da informação e do conhecimento, voltados para a instrumentalização, a operacionalização e o uso efetivo das tecnologias de informação nos processos organizacionais. Evidencia-se a distribuição desigual de contribuições veiculadas pelo periódico analisado, privilegiando temáticas dos GTs 3, 4 e 7 que perfizeram mais de 50% do total de artigos veiculados.

3.1 Descrições e Relações das Citações

Do conjunto de 445 artigos contemplados pela pesquisa no período de 1995 a 2009, tem-se o ranking dos periódicos mais citados expostos no Gráfico 1.

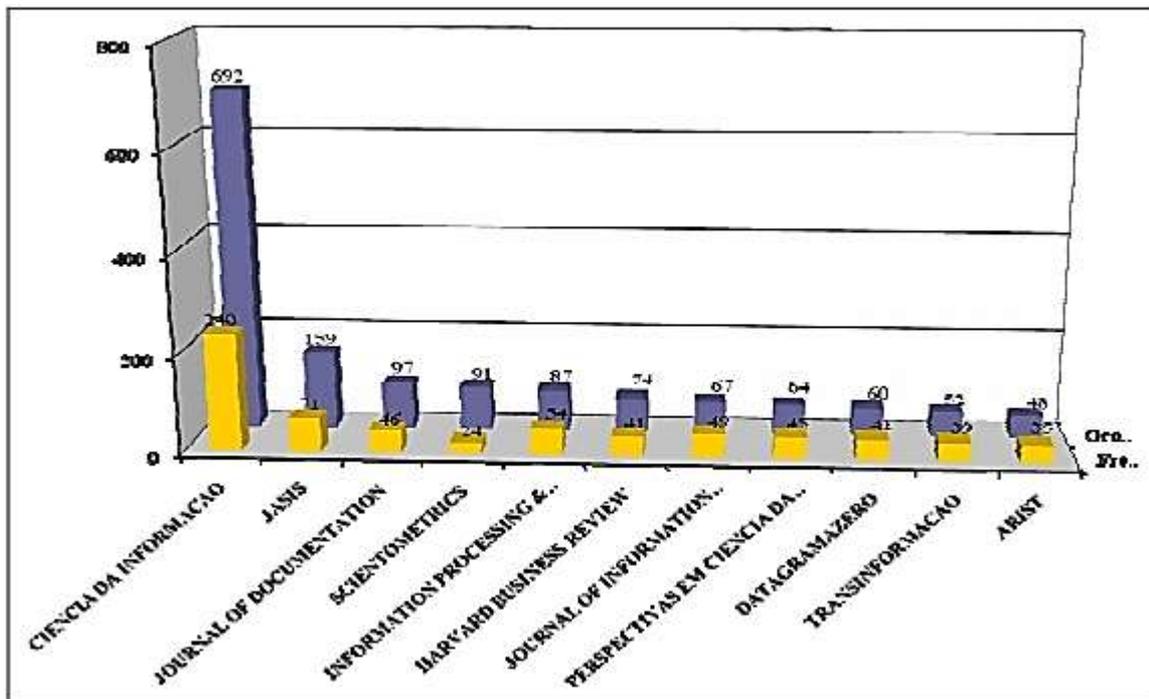


Gráfico 1: Ranking dos Periódicos mais citados

O Gráfico 1 exibe os valores de ocorrência e de frequência dos periódicos mais citados nos 445 artigos analisados. O valor de ocorrência corresponde ao número de citações recebidas por cada periódico. O valor de frequência representa o número isolado de citações efetuadas por artigo para um determinado periódico. Assim, se um artigo que citou um mesmo periódico dez vezes, significa que o valor da ocorrência de citação será dez, e o de frequência será um.

O número de títulos de periódicos citados foi de 1.018 e o número de ocorrências de citações a eles foi de 4.156. Do total de citações a periódicos, 641 foram citados uma vez, 137, duas vezes, 69, três vezes, 37, quatro vezes e 31, cinco vezes, representando assim, 89,88% dos periódicos citados.

Observando-se o Gráfico 1, nota-se que, comparado aos periódicos nacionais, os estrangeiros são mais citados em relação aos brasileiros. Dos periódicos internacionais, dois podem ser considerados como periódicos especializados (*Scientometrics*, e *Harvard*



Business Review), enquanto cinco são publicações de grande abrangência temática (*JASIS*, *Journal of Documentation*, *Information Processing & Management*, *Journal of Information Science* e *ARIST*) como os periódicos nacionais (*Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Datagramazero* e *Transinformação*).

Nos periódicos internacionais especializados, verificaram-se consideráveis diferenças nos valores de frequência e ocorrência, reforçando o comportamento e a distribuição das citações a estes veículos em domínios específicos ao qual estão vinculados. Já dos periódicos nacionais, o único que se sobressai na discrepância dos valores de frequência e ocorrência é o *Ciência da Informação*, indicando ser a publicação de maior visibilidade e prestígio no cenário brasileiro.

São exibidas a seguir as relações estabelecidas entre as temáticas (representadas pelos Grupos de Trabalho da ANCIB) e as citações (periódicos citados e ano das citações) com o propósito de visualizar relações sociais e cognitivas. A primeira representação gráfica (Gráfico 2) refere-se aos periódicos mais citados nas temáticas ligadas ao Grupo de Trabalho (GT) 1.

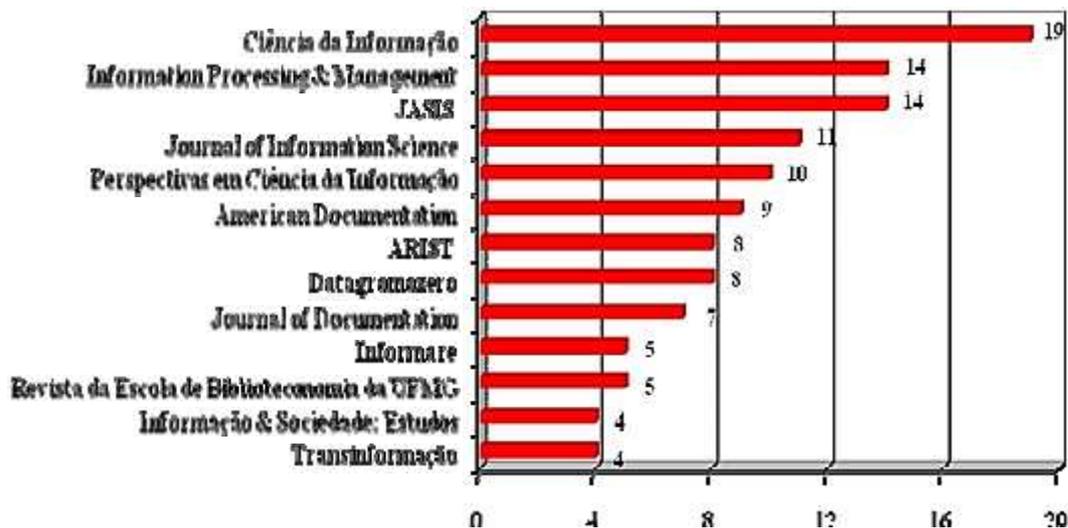


Gráfico 2 - Periódicos mais citados nos artigos relacionados ao GT1 da ANCIB

O Gráfico 2 apresenta o GT1 focado nos aspectos históricos e epistemológicos da área, escolhendo os periódicos *Ciência da Informação*, *Information Processing & Management* e *JASIS* como os mais importantes, representados pela frequência

constante de citações nos textos estudados. Dos periódicos nacionais, destacam-se *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Datagramazero*, *Informação & Sociedade: Estudos e Transinformação*. Destaca-se que dois periódicos nacionais deixaram de ser editados: *Informare* e *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*. Dos periódicos internacionais, têm-se ainda as publicações *Journal of Information Science*, *American Documentation*, *ARIST* e *Journal of Documentation* como as mais representativas para o domínio em questão. Verifica-se também que o número de títulos nacionais é maior que os internacionais, contudo o número de citações aos estrangeiros é maior que aos brasileiros.

No Gráfico 3 são exibidas as publicações periódicas mais citadas pelo GT2 da ANCIB, que trata de temas ligados à Organização e Tratamento da Informação.

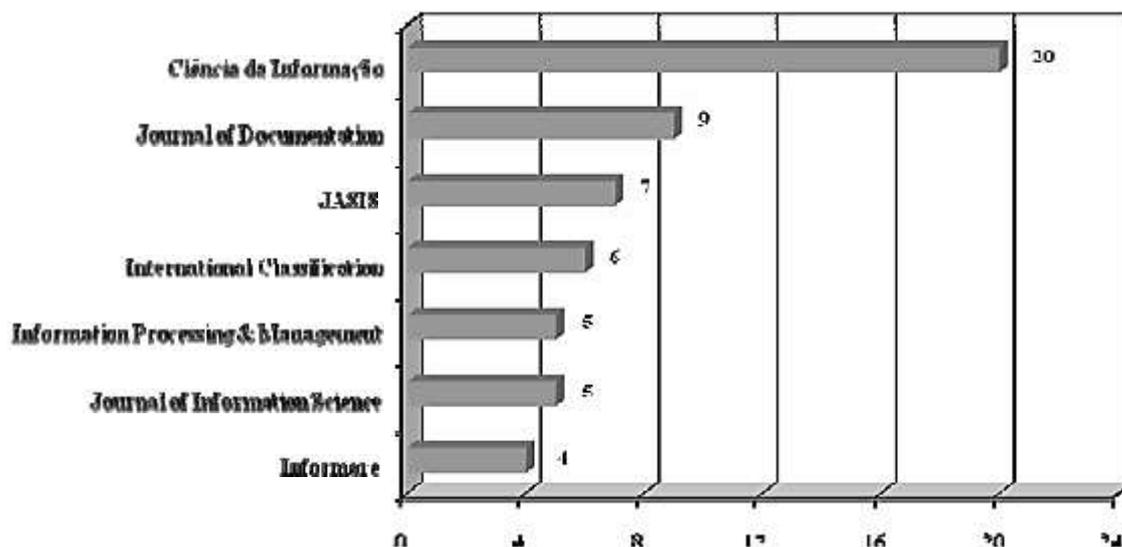


Gráfico 3 - Periódicos mais citados nos artigos relacionados ao GT2 da ANCIB

O Gráfico 3 põe em evidência a primeira posição do periódico *Ciência da Informação* com alta freqüência de citações. Em seguida traz um grupo de títulos estrangeiros que aborda temas gerais, com exceção do *International Classification* (que já encerrou as atividades editoriais), sendo este um periódico específico da área de organização do conhecimento. Também figura o *Informare* com boa freqüência de citação diante do conjunto do grupo. Assim como no grupo anterior, a freqüência de citações a periódicos nacionais é menor que aos internacionais.

A seguir, destacam-se os títulos de periódicos mais citados no GT3, que reúne trabalhos ligados à Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, conforme mostra o Gráfico 4.

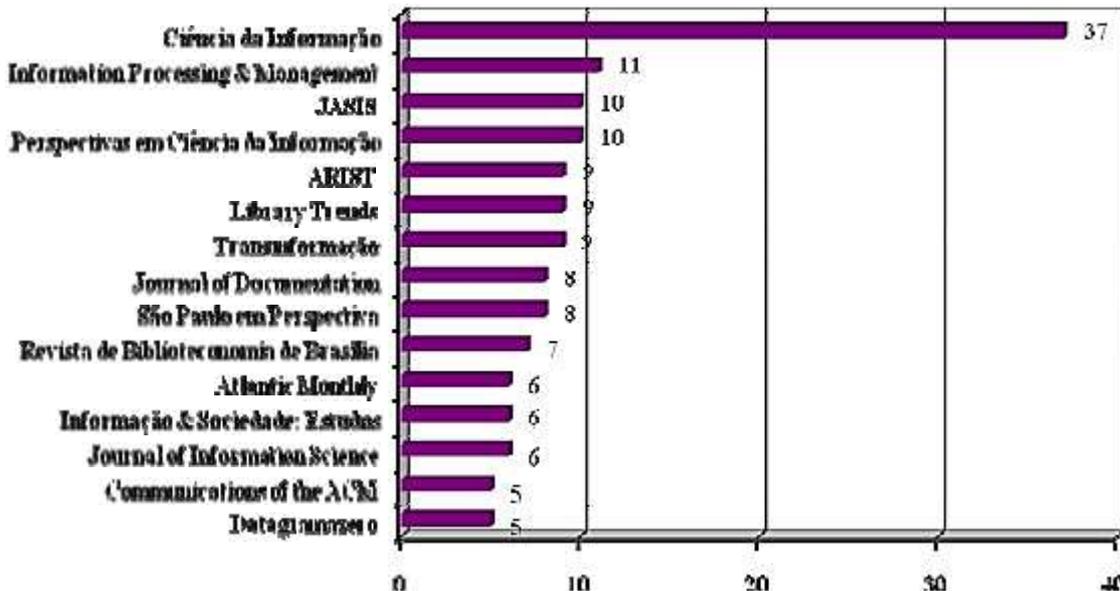


Gráfico 4 - Periódicos mais citados nos artigos relacionados ao GT3 da ANCIB

O panorama descrito pelo gráfico 4 destaca novamente o título *Ciência da Informação*, com alta frequência de citações, seguidos pelo *Information Processing & Management*, *JASIS* e *Perspectivas em Ciência da Informação*. Verifica-se também a presença de um periódico nacional de outra área do conhecimento (*São Paulo em Perspectiva*) e da *Revista de Biblioteconomia de Brasília* que finalizou suas atividades no início dos anos 2000. Salienta-se ainda a frequência significativa de citações aos periódicos internacionais e a presença do *Communications of the ACM*, sendo uma publicação da área da Computação. Diferentemente dos grupos anteriores, este GT teve uma frequência maior de citações aos periódicos nacionais que aos internacionais.

O Gráfico 5, expresso a seguir, ilustra a frequência dos periódicos mais citados no GT4, que se dedica aos estudos de gestão da informação e do conhecimento.

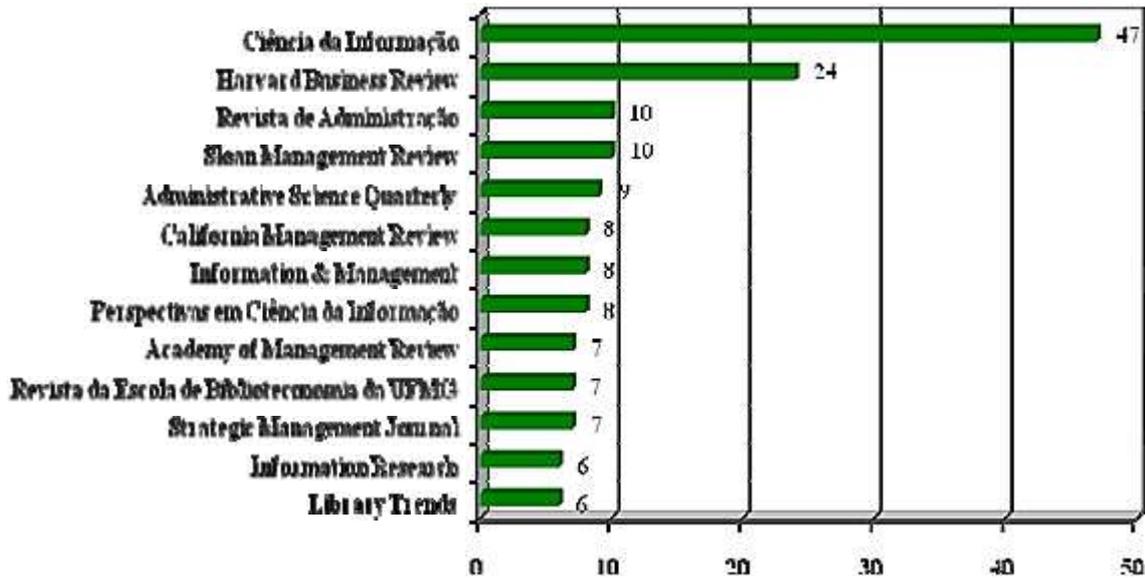


Gráfico 5 - Periódicos mais citados nos artigos relacionados ao GT4 da ANCIB

Na imagem acima volta a se repetir a primeira posição o periódico *Ciência da Informação* com uma das maiores frequências de todo o conjunto analisado, seguido dos títulos *Harvard Business Review*, *Revista de Administração* e *Sloan Management Review*, nessa ordem. Visualiza-se o número maior de publicações estrangeiras, com grande frequência de periódicos especializados. Destes títulos especializados, quase todos são de outras áreas, excetuando *Information & Management* e *Journal of Management Information Systems*. Sobre os periódicos nacionais, a maioria dos títulos são da área da Ciência da Informação e o restante da área de administração. Com relação à distribuição de citações a periódicos nacionais e internacionais, os primeiros apresentaram frequência inferior aos segundos.

Os periódicos mais mencionados pelo grupo de trabalho dedicado aos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais da informação (GT 5) são apresentados pelo Gráfico 6.

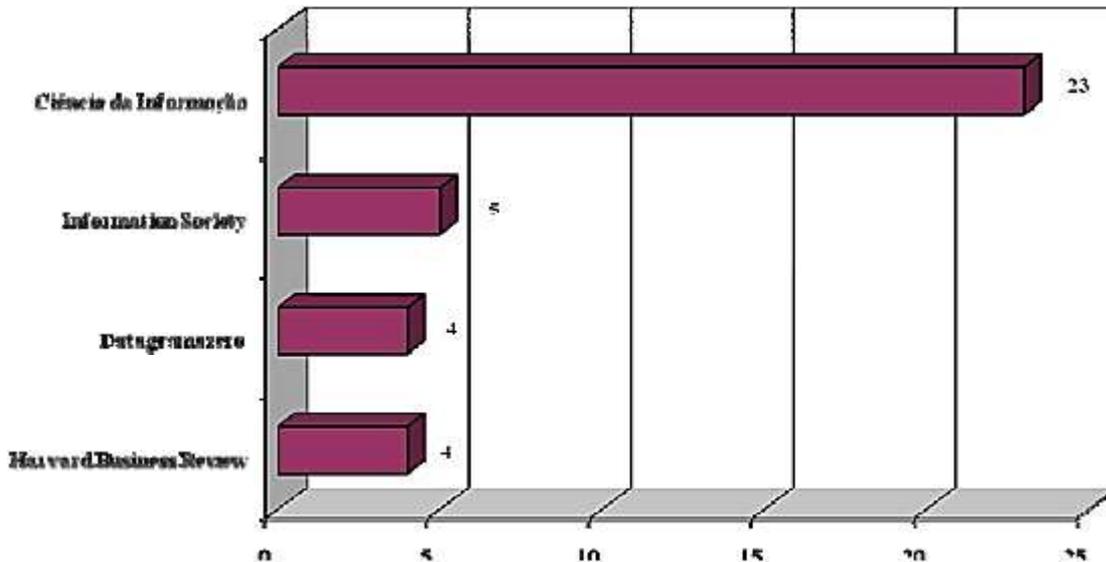


Gráfico 6 - Periódicos mais citados nos artigos relacionados ao GT5 da ANCIB

A representação cartográfica indica a posição de destaque do título *Ciência da Informação*, mais uma vez, seguidos do *Information Society*, *Datagram zero* e *Harvard Business Review*. Evidencia-se o número inexpressivo de títulos no gráfico, indicando uma alta dispersão dentro do conjunto do GT. Apesar do equilíbrio entre os títulos nacionais e internacionais, a frequência é maior dos periódicos brasileiros em relação aos estrangeiros.

O Gráfico 7 traz o ranking das publicações mais citadas nos artigos categorizados no GT6.

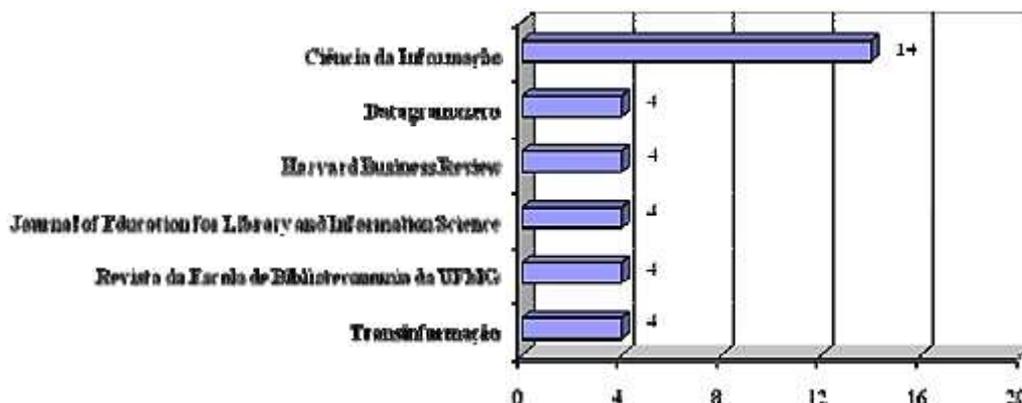


Gráfico 7 - Periódicos mais citados nos artigos relacionados ao GT6 da ANCIB

Observa-se no gráfico 7 a condição do título *Ciência da Informação* na primeira posição dos títulos nacionais, seguido do *Datagramazero*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* e *Transinformação*. Os periódicos *Harvard Business Review* e *Journal of Education for Library and Information Science*, nessa ordem, são aqueles com a maior frequência de citações neste grupo. Registra-se a dispersão de títulos neste GT, revelado pelos índices de citação apresentados no gráfico. Dessa forma, a publicação *Ciência da Informação* eleva a frequência dos periódicos nacionais no âmbito das temáticas ligadas à formação e ao exercício da profissão na Ciência da Informação.

Tendo em vista as temáticas abarcadas pelo GT7, o Gráfico 8 exibe os periódicos mais citados por este domínio da Ciência da Informação.

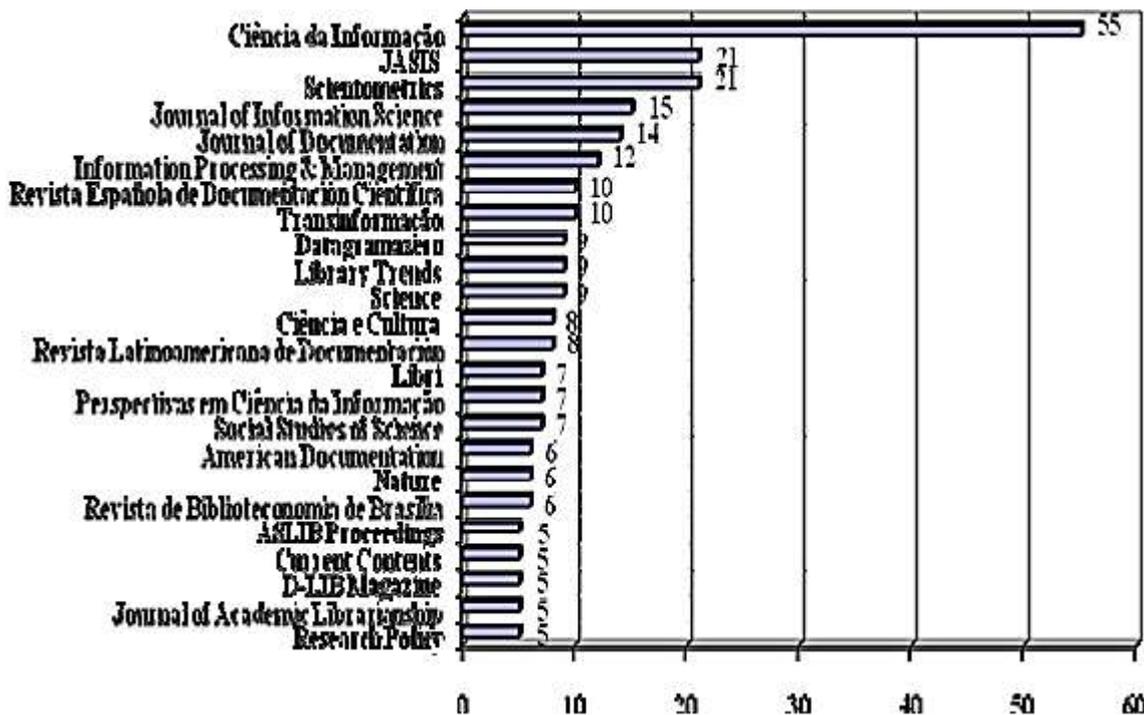


Gráfico 8 - Periódicos mais citados nos artigos relacionados ao GT7 da ANCIB

O Gráfico 8 indica o título *Ciência da Informação* no topo, com a maior frequência de todo o conjunto analisado, seguidos por *JASIS*, *Scientometrics* e *Journal of Information Science*, nessa ordem. Visualiza-se o dobro de publicações estrangeiras diante das brasileiras, ocasionando uma maior frequência de citações para aquelas. Das publicações internacionais, destaca-se o *Scientometrics* e o *Social Studies of Science* que abarcam

estudos quantitativos de diversos campos científicos, mas gozam de prestígio perante a comunidade brasileira nesta especialidade da área. Percebe-se a presença de títulos internacionais genéricos, excetuando-se os periódicos *Science* e *Nature*, que cobrem todas áreas do conhecimento. Fica ainda o registro da presença da *Revista de Biblioteconomia de Brasília* cuja circulação foi interrompida.

O Gráfico 9 apresenta o ranking da freqüência de citações a periódicos no GT 8.

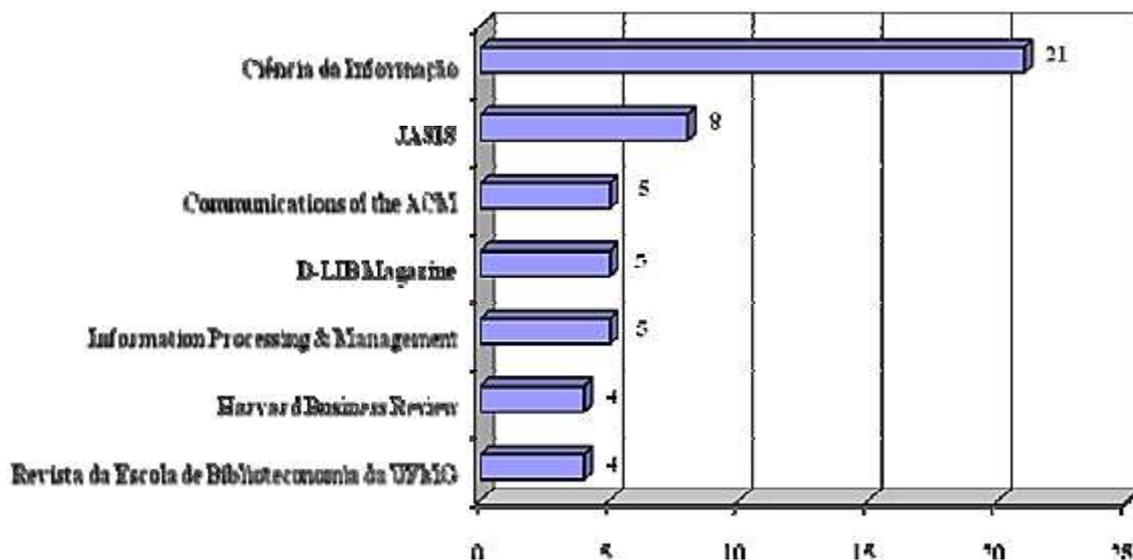


Gráfico 9 - Periódicos mais citados nos artigos relacionados ao GT8 da ANCIB

A representação cartográfica acima sinaliza o periódico *Ciência da Informação* com a maior freqüência de menções no grupo que aborda os diálogos estabelecidos entre a informação e a tecnologia. Seguem-se cinco títulos internacionais e depois um título nacional que deixou de ser editado em 1996. Dos periódicos estrangeiros, dois periódicos se destacam: *Communications of the ACM* e *Harvard Business Review*, sendo o primeiro da área de Computação e o segundo da Administração. Sobre a distribuição da freqüência de citações entre publicações nacionais e internacionais, verifica-se que os brasileiros possuem menor incidência.

Como as distribuições de freqüências de citações a periódicos nos GTs 9 e 10 foram numericamente pequenas, não se considerou necessária a geração de gráficos para a visualização. Nos dois GTs mencionados, o número de títulos de periódicos não ultrapassou a marca de vinte, e a freqüência não alcançou sequer três menções. Dessa



forma, a apresentação de gráficos para os referidos GTs não se justifica porque não modifica o panorama geral do número de periódicos e da frequência de citações.

Após a análise dos resultados a próxima etapa apresenta a frente de pesquisa dos periódicos científicos da Ciência da Informação no Brasil.

3.2 Frente de Pesquisa de Periódicos em Ciência da Informação no Brasil

Após a etapa de análise e discussão dos resultados, exibe-se o Quadro 3 que traz os periódicos que configuram a frente de pesquisa da Ciência da Informação no Brasil, através do uso registrado realizado pelos pesquisadores no artigos veiculados no periódico Ciência da Informação de 1995 a 2009.

Quadro 3 - Frente de Pesquisa de Periódicos da Ciência da Informação no Brasil

Grupo de Trabalho 1	
Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação	
Periódicos Brasileiros	Periódicos Estrangeiros
Ciência da Informação	Information Processing & Management
Perspectivas em Ciência da Informação	JASIS
Datagramazero	Journal of Information Science
Informare	American Documentation
Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG	ARIST
Informação & Sociedade: Estudos	Journal of Documentation
Transinformação	
Grupo de Trabalho 2	
Organização e Representação do Conhecimento	
Periódicos Brasileiros	Periódicos Estrangeiros
Ciência da Informação	Journal of Documentation
Informare	JASIS
	International Classification
	Information Processing & Management
	Journal of Information Science
Grupo de Trabalho 3	
Mediação, Circulação e Apropriação da Informação	
Periódicos Brasileiros	Periódicos Estrangeiros
Ciência da Informação	Information Processing & Management
Perspectivas em Ciência da Informação	JASIS
Transinformação	ARIST
São Paulo em Perspectiva	Library Trends
Revista de Biblioteconomia de Brasília	Journal of Documentation
Informação & Sociedade: Estudos	Atlantic Monthly
Datagramazero	Journal of Information Science
	Communications of the ACM



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
 Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

Grupo de Trabalho 4	
Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações	
Periódicos Brasileiros	Periódicos Estrangeiros
Ciência da Informação	Harvard Business Review
Revista de Administração	Sloan Management Review
Perspectivas em Ciência da Informação	Administrative Science Quarterly
Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG	California Management Review
	Information & Management
	Academy of Management Review
	Strategic Management Journal
	Information Research
	Library Trends

Grupo de Trabalho 5	
Política e Economia da Informação	
Periódicos Brasileiros	Periódicos Estrangeiros
Ciência da Informação	Information Society
Datagramazero	Harvard Business Review

Grupo de Trabalho 6	
Informação, Educação e Trabalho	
Periódicos Brasileiros	Periódicos Estrangeiros
Ciência da Informação	Harvard Business Review
Datagramazero	Journal of Education for Library and Information Science
Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG	
Transinformação	

Grupo de Trabalho 7	
Produção e Comunicação da Informação em CT&I	
Periódicos Brasileiros	Periódicos Estrangeiros
Ciência da Informação	Scientometrics
Transinformação	JASIS
Datagramazero	Journal of Information Science
Ciência e Cultura	Journal of Documentation
Perspectivas em Ciência da Informação	Information Processing & Management
Revista de Biblioteconomia de Brasília	Revista Española de Documentación Científica
	Science
	Library Trends
	Revista Latinoamericana de Documentación
	Social Studies of Science
	Libri
	Nature
	American Documentation
	Research Policy
	Journal of Academic Librarianship
	D-LIB Magazine
	Current Contents
	Aslib Proceedings

Grupo de Trabalho 8	
Informação e Tecnologia	
Periódicos Brasileiros	Periódicos Estrangeiros
Ciência da Informação	JASIS
Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG	Communications of the ACM
	D-LIB Magazine



Faz-se o registro que os GTs 9 e 10 não possuem um frente de pesquisa, uma vez que o número de frequência de citações não se mostraram suficientes para confirmar sua existência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais considerações sobre o tema, os resultados obtidos e outras questões construídas no percurso da pesquisa são:

No Brasil, os periódicos relevantes para a Ciência da Informação se concentram em um razoável número de títulos, sendo a maioria destes estrangeiros, mostrando que a Ciência da Informação brasileira se pauta na literatura internacional, dialogando com outras realidades e alinhando-se com as tendências mundiais;

Notou-se que os pesquisadores do país realizam diálogos endógenos, cultivando hábitos de citação influenciados pelas facilidades de acesso e apreensão, e ainda, possivelmente motivados pelo domínio da língua conhecida e por aquilo já convencionalizado pela área como válido. Questiona-se então: é o periódico Ciência da Informação o veículo mais importante para o desenvolvimento da área no país? Quais as razões que fazem o periódico Ciência da Informação ter valores de ocorrência e frequência de citações tão altos?;

Os periódicos nacionais que constam entre os mais citados se posicionam como instrumentos de comunicação científica qualificados, atendendo as exigências da comunidade e das instâncias de avaliação. Essa condição revela que as questões sociais e cognitivas de um campo científico são dependentes, confirmando que a Ciência da Informação se consolidou nos últimos anos com pesquisas relevantes para a compreensão dos problemas de informação da sociedade brasileira;

Verificou-se que os periódicos especializados em determinadas áreas temáticas são citados em recortes específicos da Ciência da Informação, evidenciando



uma demanda por uma verticalização das pesquisas e respectiva consolidação do recorte temático;

Visualizou-se que a frente de pesquisa dos periódicos em Ciência da Informação no Brasil coloca as publicações nacionais em posição privilegiada. Também se comenta que esses periódicos transitam em mais de um recorte temático, revelando-os como fundamentais no processo de consolidação da área. Tal situação evidencia o caráter generalista dos títulos brasileiros, mostrando potencial para a criação de periódicos especializados em alguns domínios.

INFORMATION SCIENCE JOURNALS ON BRAZIL: SCIENTOMETRICS STUDY OF THE RESEARCH FRONT

Abstract: Scientometric study facing the research front of Information Science journals in Brazil. Based on citation analysis and scientific research institutionalization studies, this work analyzes 445 scientific papers published from 1995 to 2009 by *Ciência da Informação* journal, focusing on thematics, descriptors and journals cited. The results shows the research front of the Information Science in Brazil, that is composed by national journals as well as international journals.

Keywords

Information Science; Research front; Scientific journals; Brazil; Scientometrics; Information Science institutionalization.

REFERÊNCIAS:

BORNMANN, L.; DANIEL, H.-D. What do citation counts measure? a review of studies on citing behavior. **Journal of Documentation**, v.64, n. 1, p. 45-79, 2008.

BRAGA, G. M. Relações bibliométricas entre a frente de pesquisa (research front) e revisões da literatura: estudo aplicado à Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 9-26, 1973.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.



XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Inovação e inclusão social: questões contemporâneas da informação
Rio de Janeiro, 25 a 28 de outubro de 2010

MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003. p. 21-34.

PRICE, D. J. de S. Networks of scientific papers: the pattern of bibliographic references indicates the nature of the scientific research front. **Science**, [Washington, D.C.], v. 149, n. 3.683, p. 510-515, 1965.

STUMPF, I. R. C. Avaliação de originais nas revistas científicas: uma trajetória em busca do acerto. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. das G. (Org.). **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p. 103-120.

WHITLEY, R. Cognitive and social institutionalization of scientific specialities and research areas. In: WHITLEY, R. (Ed.). **Social processes of scientific development**. London: Routledge and Kegan, 1974. p. 69-95.

WHITLEY, R. The context of scientific investigation. In: KNORR, Karin D.; KROHN, Roger; WHITLEY, Richard. **The social process of scientific investigation**. London: D. Reidel, 1980. p. 297-321. v. 4.

ZIMAN, J. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1979. (O Homem e a Ciência, v. 8).